

Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



EFEITOS DE BORDA URBANA SOBRE A DISPERSÃO E PREDACÃO DE SEMENTES NA FLORESTA ATLÂNTICA

Isis de Oliveira Rezende ¹, Lucas Navarro Paolucci ¹, Jefferson Bruno Bretas de Souza Oliveira ¹

¹ Departamento de Biologia Geral, Universidade Federal de Viçosa. isis.rezende@ufv.br , lucas.paolucci@ufv.br , jefferson.oliveira@ufv.br

Palavras-chave: remoção de sementes, fragmentação, efeito de borda

Introdução

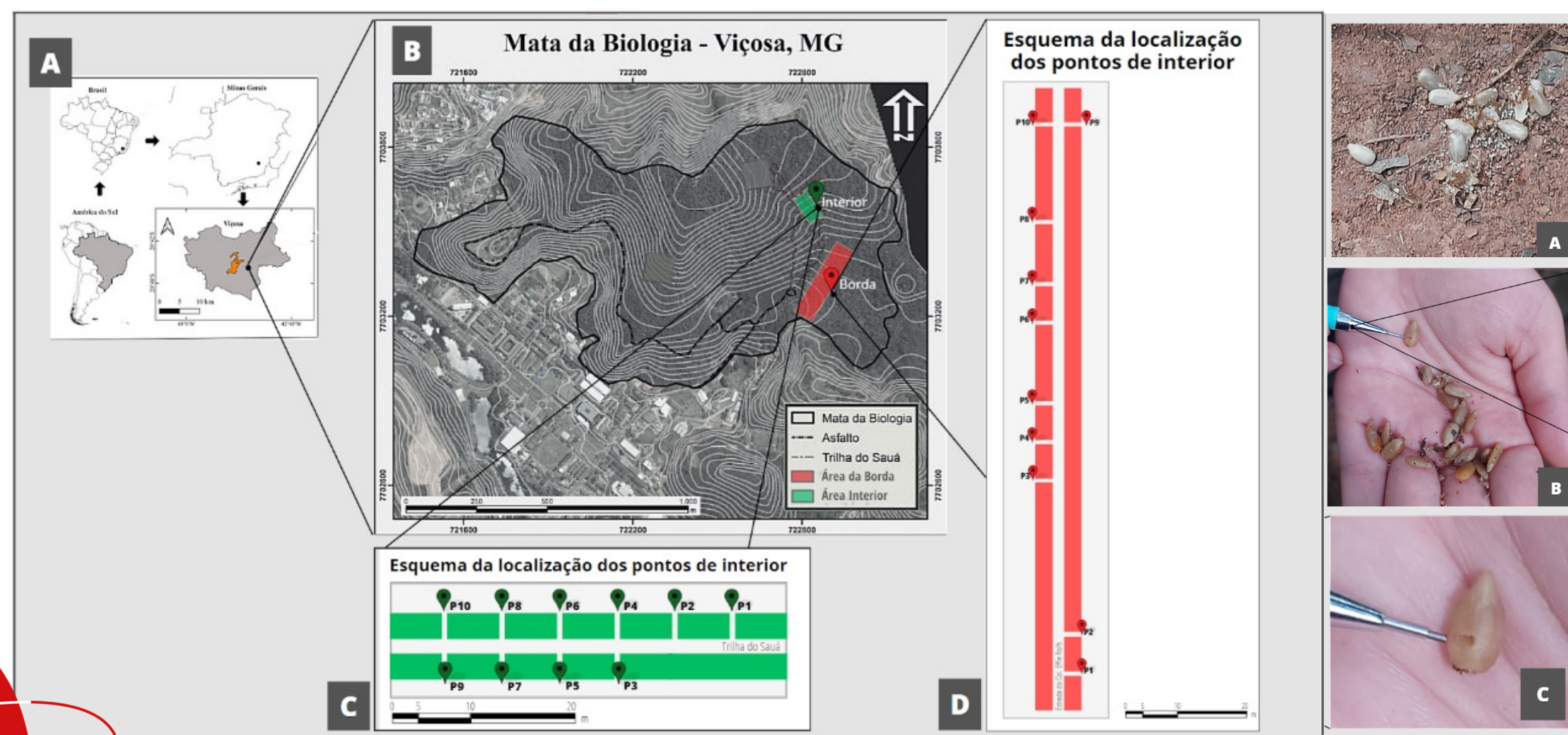
A Mata Atlântica é um bioma rico em biodiversidade que se encontra intensamente fragmentado e ameaçado pela perda de habitat. Com o processo de expansão das fronteiras urbanas, os fragmentos florestais restantes continuam a perder habitats e ficam cada vez mais próximos das cidades. Por isso, para conservar os fragmentos de Mata Atlântica restantes é imprescindível compreender como essa proximidade impacta processos ecológicos essenciais para a regeneração das florestas, como a remoção e a predação de sementes.

Objetivos

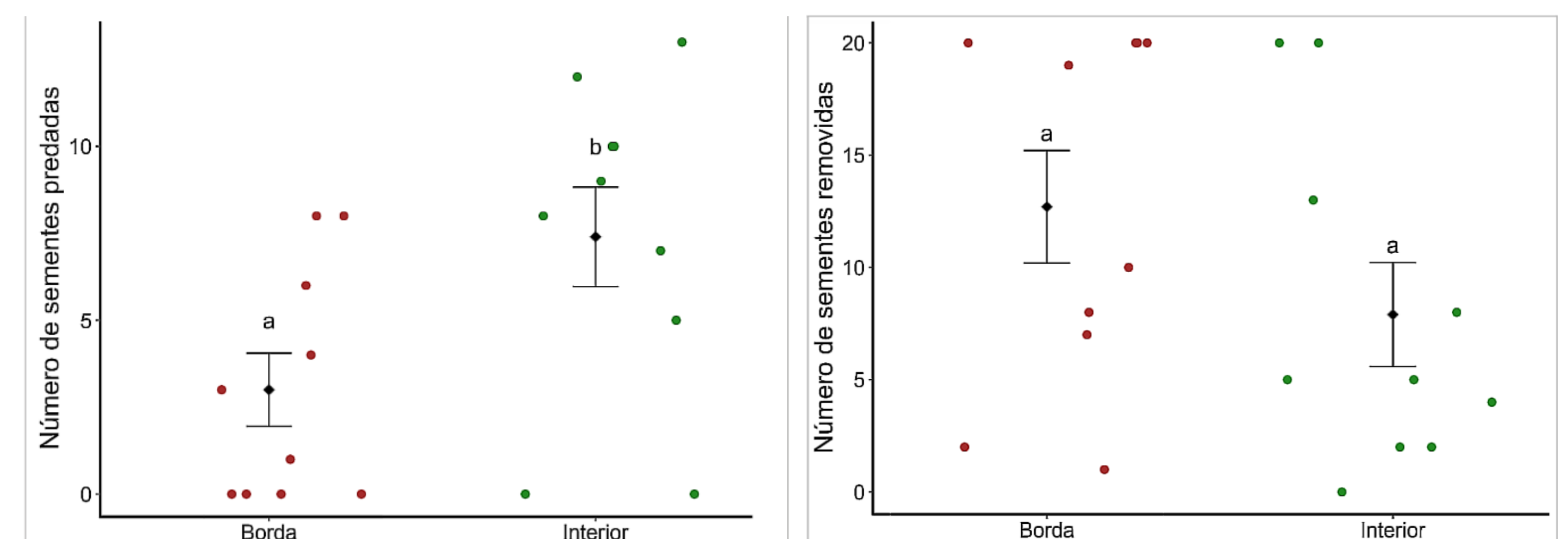
Identificar os padrões de predação e remoção de sementes no interior e nas bordas de floresta atlântica cercadas predominantemente por áreas urbanas.

Material e Método

Depositamos conjuntos de 20 sementes em 10 pontos no interior e na borda de um fragmento de floresta atlântica envolto por matriz urbana. Após 24 horas, contabilizamos as sementes predadas e as sementes que foram removidas dos locais onde as depositamos.



Resultados e Discussão



A média de sementes predadas na borda ($3,0 \pm 1,05$) foi menor que a média de sementes predadas no interior ($7,4 \pm 1,4$).

A média de sementes removidas na borda ($12,7 \pm 2,5$) foi a mesma que a média no interior ($7,9 \pm 2,3$). Sementes removidas podem ser devoradas em outros locais ou serem dispersadas por conta do acaso.

Considerando que as chances de serem dispersadas por acaso são iguais em ambas regiões e que mais sementes sobrevivem à predação *in locu* na borda, nossos resultados demonstram que sementes localizadas na borda tem mais chances de sobreviver que sementes no interior do fragmento.

Conclusões

- Com mais sementes na borda, o fragmento têm potencial de expandir e recuperar parte do habitat perdido.
- É necessário analisar se a abundância de sementes na borda se reflete em um maior número de plântulas sobreviventes, bem como analisar se as sementes disponíveis representam eficientemente a estrutura da comunidade.

Agradecimentos

